

CONFISSÃO DE CANTADOR

Sou convidado a dizer
 Com toda a satisfação
 Da paz que o povo encontrava
 Na alegria do sertão.

Olhando a Terra de hoje
 Com tanto aviso de lei,
 Não sei se o mundo mudou
 Ou se foi eu que mudei.

Conversa da noite antiga
 Era encharcada de lua,
 Mas hoje o tempo da noite
É a buzinança de rua.

A gente via na estrada
 Céu bonito e flor de cheiro.
 Agora, é gente apressada
 Na procura do dinheiro.

Menino quando nascia
 Vinha em bacia enfeitada.
 Agora, é barriga aberta
 E a criança numerada.

Uma cabocla passante,
 Se alguém atrevia a olhar,
 Via a morena vestida
 Da cabeça ao calcanhar.

Hoje em dia, moça fina,
Sem diferença de hora,
Anda sem medo na rua,
Mostrando as pernas de fora.

Há dias, olhando o mar
De um monte de samambaia,
Perguntei qual era a tribo
Que estava em banho na praia.

Quis ver o quadro das ondas
Na dança de "traz e leva",
Mas fiquei de pensamento
No tempo de Adão e Eva.

Vi tanto gajo nadando
E tanta moça faceira
Que ali se a serpente andasse
Era simples brincadeira.

Quando vi a tentação
Na cabeça como eu pus,
Rezei o "credo" três vezes
E fiz o sinal da cruz.

Renovei o pensamento,
Levei meus olhos ao céu,
Depois, voltei para o campo,
Rezando no mataréu.

Mesa de vida moderna
 É papo de gente rica,
 Pouca gente sabe o gosto
 Da pamponha e da canjica.

Das frutas de minha terra,
 Quantas delas conhecia!...
 Ata, acari, genipapo,
 Axixá e melancia.

Manga doce vinha aos montes
 Descendo de muro e rampa;
 Hoje é fruta embalsamada
 Em muita lata de tampa.

O santo quando saía
 Em procissão benfazeja,
 Todo o povo ajoelhava
 Dizendo: "bendito seja"!...

Quem fala hoje na fé
 A fim de salvar ateus
 Já sabe que em qualquer praça
 É pouca gente com Deus.

Negociação de hoje em dia,
 Mostrando riqueza aberta,
 É conversa clandestina,
 Com ladroagem na certa.

Cantador tem seu limite,
 Falar muito não me cabe,
 Se a Terra ainda tem conserto
 Só Deus, no Céu, é que sabe.

Leandro Gomes De Barros

CANTORIA DO ADOLESCENTE

Muito difícil expor
 Este assunto diferente;
 Mas os mentores insistem,
 Não posso ser renitente.
 Na Terra de hoje é grande
 A luta do adolescente.

Há muitas acusações
 Em torno da petizada,
 Muitos lhe notam abusos
 No lar, na rua, na estrada,
 E eis que um nome se lhe atira:
 “Juventude transviada”.